

ANÁLISE COMPARATIVA DO NÍVEL DE COORDENAÇÃO CORPORAL DE ESCOLARES DE UBERABA - MG.

Giana Castro Queiroz
Silas Queiroz de Souza
Universidade de Uberaba
giana_ef@yahoo.com.br

Com a evolução tecnológica e dos meios de comunicação, a facilidade de locomoção e a preocupação com a segurança, a sociedade vem diminuindo em sua rotina diária a prática de exercícios físicos, acarretando o aumento do sedentarismo e comodismo das pessoas. Essa mudança nos estilos de vida tem acarretado às crianças mudanças significativas relacionadas ao desenvolvimento motor, sobretudo no que concerne ao desempenho das capacidades coordenativas. Da mesma forma, em alguns estados brasileiros, a carga horária das aulas de Educação Física tem diminuído, interferindo de forma negativa na estimulação da aprendizagem motora. Nesse sentido, constituiu-se objetivo dessa investigação: verificar o nível de coordenação motora em escolares nas faixas etárias de 07 (sete) a 12 (doze) anos de idade, visando fazer uma análise comparativa entre dados coletados em uma escola pública e uma particular do município de Uberaba/MG. Caracterizada como um estudo de delineamento transversal, de natureza descritiva, o estudo utilizou como procedimentos técnicos o levantamento bibliográfico e uma pesquisa empírica realizada por meio da análise do rendimento das capacidades coordenativas, através dos testes de coordenação corporal - KTK (Körperkoordination Test für Kinder), composto por uma bateria de quatro itens: equilibrar-se andando de costas (retrocedendo), saltitar com uma perna, saltos laterais (para um lado e outro) e transposição lateral. Foram considerados como sujeitos deste estudo 84 (oitenta e quatro) crianças, pertencentes a duas escolas das redes pública e particular do município de Uberaba-MG, com idade entre 07 (sete) e 12 (doze) anos, sendo 42 (quarenta e duas) crianças de uma escola pública e 42 (quarenta e duas) crianças de uma escola da rede privada. Os resultados foram registrados através do programa Microsoft®Access e tratados por meio do software estatístico GMC, sendo realizado um trabalho descritivo dos dados seguido de uma análise inferencial para comparação das médias, na qual foi utilizado o Teste “T” de Student. No teste equilibrar-se andando de costas, encontrou-se diferença significativa ($p=0,03$), demonstrando superioridade dos alunos da escola pública ($m=51,64$) em relação aos da particular ($m=42,50$). Os mesmos alunos também foram superiores no teste de transposição lateral ($m=40,07$) em relação ao grupo ($m=31,48$), diferença considerada significativa ($p=0,00$). Diferentemente dos testes anteriores, os alunos da escola particular ($m=56,19$) obtiveram melhor classificação ($p=0,00$) que os da pública ($m=45,10$). Em relação ao teste saltitar com uma perna, não foi observada diferença significativa ($p=0,62$). Considerando a inexistência de diferença significativa em um dos testes e a alternância de superioridade entre os grupos nos demais, não é possível determinar se o nível de coordenação motora é diferente entre alunos da escola pública e particular, sugerindo a necessidade de novos estudos, com uma amostragem maior e/ou a utilização de outros protocolos.